

## **POLUIÇÃO NO CANAL SÃO GONÇALO/RS, UMA APLICAÇÃO DO CICLO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO INTEGRADO.**

**MORAES, Igor Serpa; BARBOSA, Márcio Nora; PONTES, Raquel Pereira; SILVEIRA, Leonel dos Santos (autores)  
ABDALLAH, Patrícia Raggi (orientador)**

**Evento: Encontro de Pós Graduação  
Área do conhecimento: 6.03.00.00-0 – Economia**

**Palavras-chave:** Gerenciamento Costeiro Integrado, Recursos hídricos, agrotóxicos

### **1 INTRODUÇÃO**

Os ecossistemas aquáticos são importantes indicadores da quantidade e da qualidade da água. Conforme Braga *et al* (2005), para realizarem suas funções, os ecossistemas aquáticos requerem proteção e gestão, sem os quais geram sérias consequências ambientais, sociais e também econômicas. Porém, para que seja alcançada uma gestão sustentável dos recursos hídricos é necessário que haja uma gestão integrada.

No sul do Estado do Rio Grande do Sul, apresenta-se o Canal São Gonçalo, localizado em região com grande incidência da agricultura e outras interações humanas. De acordo com Medronha *et al* (2013), foram constatados altos teores de nitrogênio no Canal São Gonçalo, que estão associados à influência antrópica em função do tratamento precário dos esgotos domésticos e industriais, excesso de fertilizantes e excrementos de animais existentes nas regiões do entorno e dos tributários.

Com essa problemática exposta, verifica-se o potencial risco da qualidade ambiental e social do entorno desse recurso natural, sendo de suma importância a incorporação do Gerenciamento Costeiro Integrado, e para isso, ilustra-se neste contexto o Ciclo proposto por Bilianna Cicin-Sain e Robert Knecht (1998), utilizando dados reais assim como dados hipotéticos para a construção do mesmo.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Como foco de estudo está o Canal São Gonçalo, localizado no município de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, sendo este de extrema importância para a região, pois é utilizado para recreação, lazer, abastecimento, pesca de subsistência e também, sendo considerado uma importante via de transporte. O Canal São Gonçalo faz parte do controle do Programa Gerenciamento Costeiro do Rio Grande do Sul e se insere no Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC, coordenado pela FEPAM. Há, neste ambiente, a busca de alternativas para promover o desenvolvimento socioeconômico com a manutenção dos ecossistemas costeiros.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia aplicada nesse trabalho tem base no entendimento e na elaboração do ciclo de Gerenciamento Costeiro Integrado proposto por Bilianna Cicin-Sain e Robert Knecht (1998) onde, de acordo com os autores, o Gerenciamento Costeiro pode se desenvolver de diferentes formas, conforme as particularidades e

condições físicas, socioeconômicas, culturais e políticas das diferentes nações. Assim, o programa de Gerenciamento Costeiro Integrado é elaborado através de seis etapas: a) *Identificação e avaliação da questão*; b) *Preparação do programa ou formulação*; c) *Adoção formal e financiamento*; d) *Implementação*; e) *Operação*; f) *Avaliação*.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Os primeiros passos buscam a identificação da necessidade da gestão integrada para a área estudada, estabelecendo a motivação a partir da análise minuciosa buscando o esclarecimento dos impactos ambientais a serem evitados e dos potenciais de uso existentes neste local, seguindo as etapas: a) Levantamento do problema; b) Levantamento dos envolvidos; c) Realização de reuniões com os agentes devidamente identificados; d) Discussão do problema; e) Montagem de Comissão para o processo de Gerenciamento Costeiro.

Nas etapas seguintes a participação dos agentes envolvidos é de extrema importância, como a participação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, Corsan, Fepam, IRGA, Prefeitura de Pelotas e Prefeitura de Rio Grande, EMATER e EMBRAPA.

Todas as informações devem ser compiladas em um programa de monitoramento do Canal São Gonçalo, e que, com base nos indicadores previamente estabelecidos no plano de gestão, estas devem ser avaliadas, havendo necessidade também de ser avaliado o próprio gerenciamento costeiro implementado, para que sejam feitas as correções necessárias.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para que ocorra uma gestão adequada dos recursos hídricos do Canal São Gonçalo é necessário desenvolver e implementar o Ciclo de Gerenciamento Costeiro como discriminado no trabalho, de forma a aumentar a consciência de toda a comunidade local, da importância da preservação do meio ambiente e do Canal estudado, fazendo com que todos os agentes sejam integrados e responsabilizados para a aplicação, fiscalização, e manutenção do GCI elaborado com o intuito de que a gestão se torne completa, sempre buscando a qualidade ambiental e social que interagem neste ambiente.

#### **REFERÊNCIAS**

BRAGA, B. et al. *Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável*. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318 p.

CICIN-SAIN, B.; KNECHT, R. *Integrated coastal and ocean management: concepts and practices*. Island Press, Washington, D.C., p. 517, 1998.

MEDRONHA, G. A. et al. Avaliação da qualidade da água do Canal São GonçaloRS através do índice de qualidade de água. In: XX SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS, Bento Gonçalves, 2013.